Divulgação científica e ensino de Química: investigando relações possíveis a partir das propostas apresentadas nas RASBQs

Cristiane Andretta Francisco¹(PG)*, Luciana Nobre de Abreu² (PG), Salete Linhares Queiroz² (PQ)
andrettasc@yahoo.com.br

¹Universidade Federal de São Carlos - Departamento de Química - Rod. Washington Luiz, km 235 – São Carlos – SP.

²Instituto de Química de São Carlos - Universidade de São Paulo - Av. Trabalhador São-carlense, 400 - São Carlos - SP.

Palavras Chave: estado da arte, divulgação científica

Introdução

Embora a ciência tenha uma influência nítida na vida cotidiana, há uma distância entre o mundo científico e o do homem comum. Desta forma, a divulgação científica aparece como uma atividade de caráter informativo e formativo, ou seja, uma atividade de disseminação do conhecimento científico produzido por uma comunidade especializada para o público em geral, com o intuito de diminuir o abismo existente entre os dois mundos¹. Nesta perspectiva, o objetivo do presente trabalho foi analisar como o ensino de Química tem sido relacionado a atividades de divulgação científica (DC). Para tanto, tomamos como objetos de estudo os trabalhos apresentados nas Reuniões Anuais da Sociedade Brasileira de Química (RASBQs), de modo particular na seção de Ensino de Química (ED), no período compreendido entre 1999 a 2007.

Resultados e Discussão

Identificamos 17 trabalhos que envolvem atividades de DC dentre os 1172 trabalhos apresentados no período de investigação. Estes resumos foram classificados de acordo com a região geográfica de origem, nível de escolaridade a que pertencem e tipo de atividades desenvolvidas. A narrativa cronológica de apresentação dos trabalhos mostra que 30,40% foram apresentados em 2004 e 35,30% em 2007, indicando a relevância que o tema em questão tem alcançado nos últimos anos.

Quanto a distribuição dos trabalhos em relação a região geográfica, identificamos treze originários da região Sudeste, três da região Sul e um único trabalho proveniente da região Nordeste. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal Fluminense (UFF) foram as instituições que contribuíram com o maior número de trabalhos na região Sudeste. Na região Sul destaca-se a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Pelotas e a Universidade Paranaense. Na região Nordeste, o único trabalho é proveniente da Universidade Federal de Pernambuco.

Em relação ao nível de escolaridade, treze eram voltados ao público em geral e a estudante de vários níveis de escolaridade, dois eram voltados para o Ensino Superior e um era voltado para o Ensino Médio. Um outro trabalho era destinado a alunos do Ensino Médio e Superior.

Quanto ao tipo de atividade de DC realizada, identificamos cinco trabalhos cuja divulgação de conteúdos/aspectos relacionados à Química foi feita na forma de teatro. Quatro trabalhos tratavam de projetos pedagógicos destinado a alunos em geral, como o Show da Química, projeto QUIMICANDO e Química Verde. Outros quatro trabalhos apresentavam atividades desenvolvidas em ambientes de ensino através da utilização de textos de divulgação científica. Neste contexto, tanto revistas populares (Superinteressante, Veja, etc) como jornais, reportagens televisivas e capítulos de um livro de DC (Tio Tungstênio – Memórias de uma Infância Química, de autoria de Oliver Sacks) foram utilizados como recurso didático. É digno de nota o trabalho realizado a partir da colaboração entre a Universidade de Buenos Aires e a Universidade de São Paulo, que relata o uso de textos de divulgação científica provenientes de revistas populares na escola secundária argentina e no ensino superior brasileiro.

Três trabalhos que promoviam a DC em Centro de Ciências, mais especificamente na Casa de Descoberta, da UFF, para alunos e público em geral foram também identificados. Em um único trabalho foi utilizada a Literatura de Cordel como meio de DC.

Conclusões

Embora ainda seja pequeno o número de trabalhos que estabelecem relações entre o ensino de Química e a DC (apenas 1,45% do total de trabalhos analisado), as maneiras como estas são estabelecidas apresentam-se bastante diversificadas (teatro, literatura de cordel, textos, etc) e apontam para a sua popularização no ensino de Química.

Agradecimentos

Ao CNPq

Sociedade Brasileira de Química (SBQ)

¹ Abreu, L.N., Massi, L. Queiroz, S.L. In: *Atas VI Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, 2007*.